

Referências bibliográficas

Fontes - Plantas e mapas

- Planta do Rio de Janeiro (1713). Brigadeiro João Massé. Arquivo Histórico Ultramarino/Arquivo Histórico do Exército do Rio de Janeiro.
- Planta do Forte do Villeganhon na enseada do Rio de Janeiro (1730), do padre matemático Diogo Soares. (Arquivo Histórico Ultramarino, Cartografia Manuscrita do Brasil, nº 1081).
- Planta do Forte de S. Diogo na Barra do Rio de Janeiro (1730), do padre matemático Diogo Soares. (Arquivo Histórico Ultramarino, Cartografia Manuscrita do Brasil, nº 1082).
- Planta da Fortaleza da Lage na Barra do Rio de Janeiro (1730), do padre matemático Diogo Soares. (Arquivo Histórico Ultramarino, Cartografia Manuscrita do Brasil, nº 1084).
- Planta da Fortaleza de N. S. da Conceição na Cidade do Rio de Janeiro (1730), do padre matemático Diogo Soares. (Arquivo Histórico Ultramarino, Cartografia Manuscrita do Brasil, nº 1085).
- Planta das Fortalezas de Terra no morro de S. João da Barra do Rio de Janeiro (1730), do padre matemático Diogo Soares. (Arquivo Histórico Ultramarino, Cartografia Manuscrita do Brasil, nº 1086).
- Planta da Fortaleza de S. Sebastião na Cidade do Rio de Janeiro (1730), do padre matemático Diogo Soares. (Arquivo Histórico Ultramarino, Cartografia Manuscrita do Brasil, nº 1087).
- Planta do Forte de S. João na Barra do Rio de Janeiro (1730), do padre matemático Diogo Soares. (Arquivo Histórico Ultramarino, Cartografia Manuscrita do Brasil, nº 1088).
- Planta do Forte do Villeganhon na enseada do Rio de Janeiro; Planta da Fortaleza da Lage na Barra do Rio de Janeiro; Planta das Fortalezas de Terra no morro de S. João Barra do Rio de Janeiro; Planta do Forte de S. João na Barra do Rio de Janeiro e Planta da Fortaleza ou Bateria da praia vermelha na Costa do Sul da Barra do Rio de Janeiro, e a pouca distância dela. (Centro de Documentação do Exército – Espaço Cultural Gen. Tasso Fragoso. Obras Raras – pasta: “Plantas das Fortalezas do Rio de Janeiro – Padre Diogo Soares 1730”. Brasília – Distrito Federal, números: 147, 151, 172, 225 e 175, respectivamente).
- Perfis das novas obras projetadas para a Fortaleza de Villegaignon – Est. 14 (1730). Autor desconhecido. Arquivo Histórico do Exército de Brasília, GB-145.
- Planta da Ilha da Boa Viagem (1735). Autor desconhecido. Arquivo Histórico do Exército de Brasília, RJ-032.
- Prise do Rio de Janeiro 1711 (174?). Autor desconhecido. Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro (cart 20568_016).
- Carta Topographica da Cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, tirada, e executada pelo Capitão André Vaz Figueyra, Acadêmico da Aula Militar, 1750. Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro.
- Plan de la baye et du port de Rio-Janeiro (175?). Autor desconhecido. Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro (cart 168430).

- Prospectiva da cidade do Rio de Janeiro vista da parte do norte, na ilha das Cobras, no baluarte mais chegado a são bento, da qual se vê diminuir em proporção seu prospecto, até a barra, como o risco representa (1760). Coronel Miguel Ângelo Blasco. Arquivo Histórico do Exército do Rio de Janeiro.
- Planta da Fortaleza do Patriarca São José, que se construiu na Ilha das Cobras (1760). Brigadeiro José da Silva Paes. Arquivo Histórico do Exército do Rio de Janeiro.
- Plano da cituação das três principaes Fortalezas da entrada da Barra do Rio de Janeiro na verdadeira posição em que elas se-ach (ca. 1764). Autor desconhecido. Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro (cart 176050).
- Construction de l'ovrage a Couronne. (Plantas da Fortaleza de Santa Cruz na entrada da Baía de Guanabara), (1769). Jacques Funck. (Instituto de Estudos Brasileiros – IEB/USP).
- Prospecto da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro: situado no... (1775). Luís Santos Vilhena. (Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro).
- Plano da cidade do Rio de Janeiro, com a parte mais essencial de seu porto, e todos os lugares fortificados (1798). José Costa. Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro.
- Planta da entrada da Barra do Rio de Janeiro (17??). Autor desconhecido. Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro (cart 1033403).
- Planta da Fortaleza da Ilha das Cobras (17??). Autor desconhecido. Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro (cart 326434).
- Plan de la Baye de Rio de Janero et de ses defenses (17??). Autor desconhecido. Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro (cart 326405).
- Planta Topográfica da Fortaleza de São João da Barra do Rio de Janeiro (17??). Manuel Vieira Leão. Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro (cart 745234).
- Plan de la baye de Rio-Janeiro (17??). Jacques Nicolas Bellin. Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro (cart 249843).

Fontes documentais

ARAUJO, João Salgado de. **Sucessos militares das armas portuguesas em suas fronteiras depois da real aclamação contra Castela. Com a geografia das províncias e nobreza dellas** (1644). Biblioteca Nacional de Portugal.

AZEVEDO, Luís Martinho de. **Comentários dos valorosos feitos que os portugueses obraram em defesa de seu Rei, e pátria na guerra de Alentejo** (1644). Biblioteca Nacional de Portugal.

BLUTEAU, Rafael. **Dicionário da Língua Portuguesa Composto pelo Padre D. Rafael Bluteau, reformado, e acrescentado por Antonio de Moraes Silva** (1789).

CAMÕES, Luís de. **Dos Lusíadas** (1556).

FORTES, Manoel de Azevedo. **O Engenheiro Portuguez** (1729). Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro.

FORTES, Manoel de Azevedo. **Tratado do modo o mais fácil e o mais exato de fazer as Cartas Geográficas**, (1722). Biblioteca Nacional de Portugal.

GONZAGA, Luiz. **Exame militar** (1703). Biblioteca da Ajuda, Portugal.

HOLANDA, Francisco de. **Da Fabrica que falece à cidade de Lisboa** (1571).

MACHADO, Diogo Barbosa. **Biblioteca Lusitana Histórica e Cronológica** (1752).

PIMENTEL, Luis Serrão. **Método Lusitanico de Desenhar as Fortificações das Praças Regulares e Irregulares. Fortes de Campanha e outras obras pertencentes a arquitetura militar. Distribuído em duas partes, Operativa e Qualificativa** (1680). Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro.

PITTA, Sebastião da Rocha. **História da América Portuguesa, desde o ano de 1500 do seu descobrimento, até o de 1724** (1730). Consulta Brasileira Digital USP.

SOARES, Diogo. **Novo Atlas Lusitano ou Teatro Universal do Mundo Todo** (1721). Biblioteca Nacional de Portugal.

Bibliografia

Livros, teses e artigos

ALBUQUERQUE, Luís de. **Estudos de História – volume II**. Coimbra: Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, 1974.

ALMEIDA, André Ferrand de. **A formação do espaço brasileiro e o projeto do Novo Atlas da América Portuguesa (1713-1748)**. Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 2001.

ANTONIL, André João. **Cultura e opulência do Brasil por suas Drogas e Minas**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1967.

BARREIROS, Eduardo Canabrava. **Plantas históricas da cidade do Rio de Janeiro, século XVI**. Rio de Janeiro: Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB), 1965.

BASTOS, Rodrigo Almeida. Regularidade e ordem das povoações mineiras no século XVIII. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, nº 44, p. 27-54, fev 2007.

BASTOS, Rodrigo Almeida. O urbanismo conveniente luso-brasileiro na formação de povoações em Minas Gerais no século XVIII. *Anais do Museu Paulista*, v. 20, p. 201-230, 2012.

BICALHO, Maria Fernanda. **A cidade e o império, o Rio de Janeiro no século XVIII**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

BLANCO, Laura Maria de Moraes. **A cortina de taipa, pedra e cal: as fortalezas da Baía de Guanabara**. 2009. Dissertação (Mestrado em História) – Escola de História, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2009.

Boletim Internacional de Bibliografia Luso-Brasileira da Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, v. 6, nº 2, p. 577. 1965.

BOXER, Charles R. **Salvador de Sá e a luta pelo Brasil e Angola, 1602-1686**. Brasiliana, Volume 353. Tradução de Olivério de Oliveira Pinto, 1973.

BOXER, Charles R. **O Império Marítimo Português: 1415-1825**. Rio de Janeiro: Edições 70, 1969.

BOURDIEU, Pierre. **Os usos sociais da ciência**. São Paulo: Edunesp, 2004.

BUENO, Beatriz P. S. A Iconografia dos engenheiros militares no século XVIII: instrumento de conhecimento e controlo de território. In: CARITA, Helder; ARAÚJO, Renata (Org.) **Universo urbanístico português (1415-1822)**. Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 1998.

BUENO, Beatriz P. S. Decifrando mapas: sobre o conceito de território e suas vinculações com a cartografia. *Anais do Museu Paulista*, São Paulo, v. 12, p. 193-234, 2004.

BUENO, Beatriz P. S. **Desenho e desígnio: o Brasil dos engenheiros militares (1500-1822)**. São Paulo: Edusp, 2011.

CAMENIETZKI, Carlos Ziller. Problemas da História da Ciência na época colonial: a colônia segundo Caio Prado Jr. In: ANDRADE, Ana Maria Ribeiro de (Org.). **Ciência em perspectiva. Estudos, ensaios e debates**. Rio de Janeiro: MAST/SBHC, 2003.

CARDIM, Pedro. La aspiración imperial de la monarquía portuguesa (siglos XVII-XVIII). In: SABATINI, Gaetano. (Org.) **Comprendere le monarchie iberiche. Risorse materiali e rappresentazioni del potere**. Roma: Viella, 2010.

CAVALCANTI, Nireu Oliveira. **O Rio de Janeiro setecentista: a vida e a construção da cidade da invasão francesa até a chegada da Corte.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

CAVALCANTI, Nireu Oliveira. **A Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro: as muralhas, sua gente, os construtores (1710-1810).** 1997. Tese (Doutorado em História Social) – Instituto de História. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 1997.

CONDURU, Roberto. Geometria bélica: cartografia e fortificação no Rio de Janeiro Setecentista. In: CARITA, Helder; ARAÚJO, Renata (Org.) **Universo urbanístico português (1415-1822).** Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 1998, p.119-141.

CORTESÃO, Jaime. **Alexandre de Gusmão e o Tratado de Madrid.** Lisboa: Seara Nova, 1950.

CURTO, Diogo Ramada. **O discurso político em Portugal (1600-1650).** Lisboa: Projecto Universidade Aberta, 1988.

CURTO, Diogo Ramada. A cultura política. In: MATTOSO, José (Org.). **História de Portugal** – Volume III. No alvorecer da modernidade (1480-1620). Coimbra: Estampa, 1993.

CRUZ, C. L. M. C. da. In:_____. Verbetes On-line. Disponível em: <www.fortalezas.org>. Acesso em Março. 2013.

DICIONÁRIO Verbo enciclopédia luso-brasileira de cultura, volume 9 (GAC – HER), 1969.

DOMINGUES, Ângela. Notícias do Brasil colonial – a imprensa científica e política a serviço das elites (Portugal, Brasil e Inglaterra). *Varia História*, Belo Horizonte, vol. 22, nº 35, p. 150-174, jan/jun. 2006, p. 150-174.

DOMINGUES, Ângela. O Brasil nos relatos de viajantes ingleses do século XVIII: produção de discursos sobre o Novo Mundo. *Revista Brasileira de História*. São Paulo, v. 28, nº 55, 2008, p. 133-152.

DORÉ, Andréa. A “Figura de Lisboa” (1571), de Francisco de Holanda: uma síntese dos espaços portugueses. In: ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS DA IMAGEM, 2., 2009, Londrina. *Anais...* Londrina, 2009.

FARIA, Maria Dulce de. **Catálogo da Coleção Cartográfica e Iconográfica Manuscrita do Arquivo Histórico Ultramarino.** Rio de Janeiro: Museu de Astronomia e Ciências Afins, 2011.

FERREZ, Gilberto. **O Rio de Janeiro e a defesa de seu porto 1555-1800**. Rio de Janeiro: Serviço de Documentação Geral da Marinha, 1972.

FOUCAULT, Michel. Sobre a Geografia. In: FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

FURTADO, Júnia Ferreira. Guerra, diplomacia e mapas: a Guerra de Sucessão Espanhola, o Tratado de Utrecht e a América portuguesa na cartografia de D'Anville. *Topoi*, Rio de Janeiro, v. 12, n. 23, p. 66-83, jul./dez. 2011.

FRANÇA, Eduardo D'Oliveira. **Portugal na época da Restauração**. São Paulo: Hucitec, 1997.

FRIDMAN, Fania. **Donos do Rio em Nome do Rei**: uma história fundiária da cidade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

GESTEIRA, Heloisa Meireles. *Cidade Maurícia: a colonização neerlandesa no Brasil – 1637-1645*. 1996. Dissertação (Mestrado em História) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 1996.

GESTEIRA, Heloisa Meireles. **Ensaio de História das Ciências no Brasil**. Rio de Janeiro: Eduerj, 2012.

GODINHO, Vitorino Magalhães. **Ensaio II – Sobre História de Portugal**. Lisboa: Livraria Sá da Costa Editora, 1968.

HESPANHA, Antonio Manuel. **As vésperas do Leviathan** – Instituições e poder político em Portugal – Século XVII. Coimbra: Almedina, 1994.

HESPANHA, Antonio Manuel. As Faces de Uma “Revolução”. *Penélope fazer e desfazer a história*, Rio de Janeiro, nº 9/10, p. 07-16. 1993.

IZIQUE, Claudia. Engenho e arte no Brasil colonial. *Revista Pesquisa FAPESP*, São Paulo, 2013.

KANTOR, Iris. **De esquecidos e renascidos**: historiografia acadêmica luso-americana (1724-1759). São Paulo: Hucitec, 2004.

KANTOR, Iris. Cartografia e diplomacia: usos geopolíticos da informação toponímica (1750-1850). *Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material*, São Paulo, vol. 17, nº 2. 2009.

KICKHOFEL, Eduardo H. P. Aristóteles, Alberti e a ciência do pintor. *Cadernos do Departamento de Filosofia da PUC – Rio. O que nos faz pensar*. Rio de Janeiro, nº 27, maio de 2010.

KNAUSS, Paulo. Imagem do Espaço, Imagem da História. A representação espacial da cidade do Rio de Janeiro. *Tempo*, Niterói, vol. 2, nº 3, p. 135-148. 1997.

LARA, Silvia Hunold. **Fragmentos Setecentistas**: escravidão, cultura e poder na América Portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

LEITE, Serafim. **História da Companhia de Jesus no Brasil – Volume I**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1938.

LEITÃO, Henrique. **Sphaera Mundi**: A Ciência na Aula da Esfera - Manuscritos Científicos do Colégio de Santo Antão nas Coleções da BNP. Lisboa: Catálogos Biblioteca Nacional de Portugal, 2008.

LUZ, Guilherme Amaral. Produção da concórdia a poética do poder na América portuguesa (sécs. XVI-XVIII). *Varia História*, Belo Horizonte, vol. 23, nº 38, p. 543-560, jul/dez. 2007.

MAGALHÃES, Joaquim Romero. O enquadramento do espaço nacional. In: MATTOSO, José (Org.). **História de Portugal** – Volume III. No alvorecer da modernidade (1480-1620). Coimbra: Estampa, 1993.

MARQUES, Miguel da Silva. **Cartografia Antiga**. Tabela de equivalência de medidas. Cálculo de escalas e conversão de valores de coordenadas geográficas. Rio de Janeiro: Publicações Técnicas. Biblioteca Nacional, 2000.

MATTOS, Ilmar Rohloff de. **O Tempo Saquarema**. São Paulo: Hucitec, 1987.

MATTOSO, José (Org.). **História de Portugal** – Volume III. No alvorecer da modernidade (1480-1620). Coimbra: Estampa, 1993.

MATTOSO, José (Org.). **História de Portugal** – Volume IV. Antigo Regime. Coimbra: Estampa, 1993.

MELLO, Evaldo Cabral de. **O Negócio do Brasil** – Portugal, os Países Baixos e o Nordeste (1641-1669). São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

MONTEIRO, Nuno Gonçalo. Identificação da política setecentista. Notas sobre Portugal no início do período joanino. *Revista Análise Social*, vol. XXXV (157), p. 961-987. 2001.

MONTEIRO, Rodrigo Bentes. **O teatro da colonização**: a cidade do Rio de Janeiro no tempo do conde de Bobadella (1733-1763). 1993. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade de São Paulo, São Paulo. 1993.

MONTEIRO, Rodrigo Bentes. **O rei no espelho: a monarquia portuguesa e a colonização da América: 1640-1720.** São Paulo: Hucitec/Fapesp, 2002.

MORAES, Antonio Carlos Robert. **Território e história no Brasil.** São Paulo: Annablume, 2005.

MOREAU, Filipe Eduardo. **Arquitetura militar em Salvador da Bahia – séculos XVI a XVIII.** 2011. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade de São Paulo, São Paulo. 2011.

MOREIRA, Luiz Guilherme Scaldaferri. A nova história militar, o diálogo com a história social e o Império Português. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA – ANPUH, 26., 2011, São Paulo. *Anais...* São Paulo: 2011.

OLIVAL, Fernanda. **As ordens militares e o Estado moderno.** Honra, mercê e venalidade em Portugal (1641-1789). Lisboa: Estar Editora, 2001.

PAES, Maria Paula Dias Couto. Representações do poder do Estado Português na América portuguesa. In: Actas do Congresso Internacional Espaço Atlântico de Antigo Regime: poderes e sociedades, Universidade Nova de Lisboa, 2005.

PRATA, Maria Catharina Reis Queiroz. Fortificações: símbolos políticos de domínio territorial: o papel desempenhado pela Engenharia Militar na América Portuguesa. *VÉRTICES*, Campos dos Goytacazes/RJ, v. 13, n. 2, p. 127-145, maio/ago. 2011.

REIS, Nestor Goulart. **Imagens de vilas e cidades do Brasil colonial.** São Paulo: Edusp/Imprensa Oficial, 2001.

ROSA, Teresa Maria Rodrigues da Fonseca. **História da Universidade Teológica de Évora (Séculos XVI a XVIII).** Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, 2013.

ROSSA, Walter. O Urbanismo regulado e as primeiras cidades coloniais portuguesas. In: CARITA, Helder; ARAÚJO Renata (Org.). **Universo urbanístico português (1415-1822).** Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 1998, p. 507-536.

ROSSI, Paolo. **Os filósofos e as máquinas.** São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

SAMPAIO, Antonio Carlos Jucá de. **Encruzilhada do império: hierarquias sociais e conjunturas econômicas no Rio de Janeiro (c. 1650 – c.1750).** Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.

SANTOS, Paulo. **Formação de cidades no Brasil colonial**. Rio de Janeiro: UFRJ/IPHAN, 2008.

SCHEDER, Madalena Serrão Franco. **Guerra na Europa e interesses de Portugal**: as colônias e o comércio Ultramarino. A ação política e diplomática de D. João de Melo e Castro, V Conde das Galveias (1792-1811). 2010. Dissertação (Mestrado em História) – Departamento de História, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa, Lisboa. 2010.

SENEILLART, Michel. **As artes de governar**. Do regimen medieval ao conceito de governo. São Paulo: Ed. 34, 2006.

SKINNER, Quentin. **Uma genealogia do Estado moderno**. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, 2011.

SOUZA, Augusto Fausto. de. Fortificações no Brasil. Época da respectiva fundação, motivo determinativo dela, sua importância defensiva, e valor atual. *Revista do IHGB*, Rio de Janeiro, Tomo XLVIII, Parte II, 1885.

SOUZA, Laura de Mello e. **O sol e a sombra**: política e administração na América portuguesa do século XVIII. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

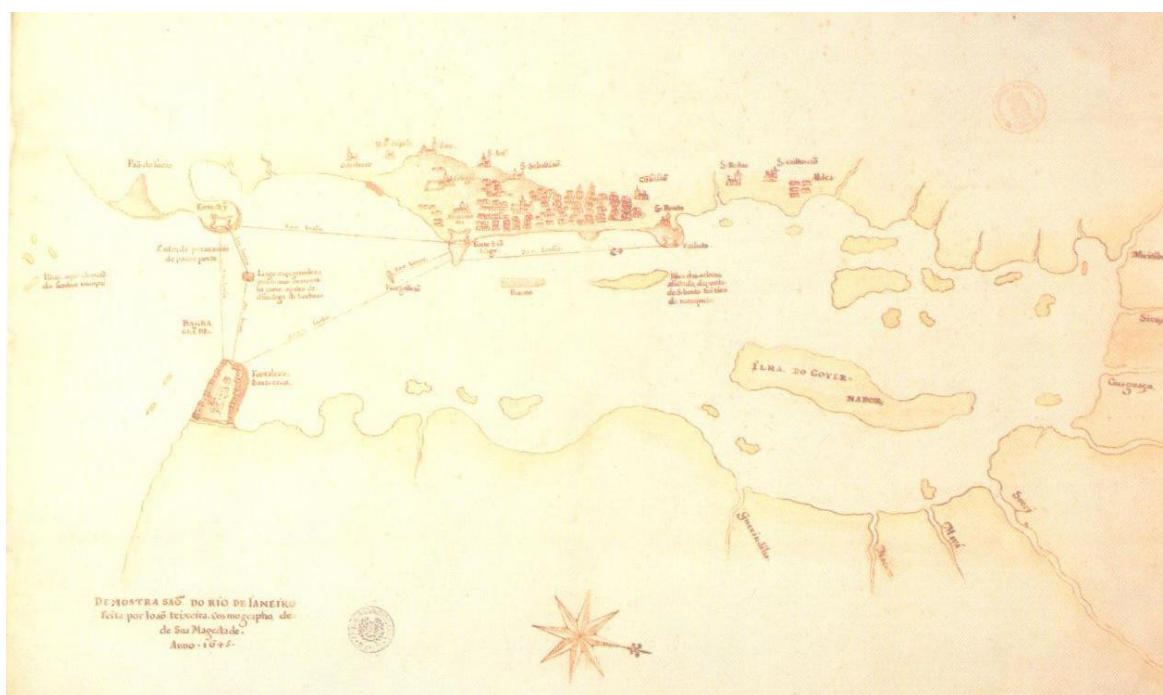
VALLA, Margarida. O papel dos arquitectos e engenheiros-militares na transmissão das formas urbanas portuguesas. In: CONGRESSO LUSO-AFRO-BRASILEIRO, 4. 1996, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro, 1996.

VIANNA, Alexandre Martins. **O ideal e a prática de governar**: o Antigo Regime no Brasil colonial, 1640-1715. Dissertação (Mestrado em História) – Instituto de História, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2000.

VITERBO, Sousa. **Expedições científico-militares enviadas ao Brasil** – Volume I. Lisboa: Panorama, 1962.

Anexo – capítulo 1

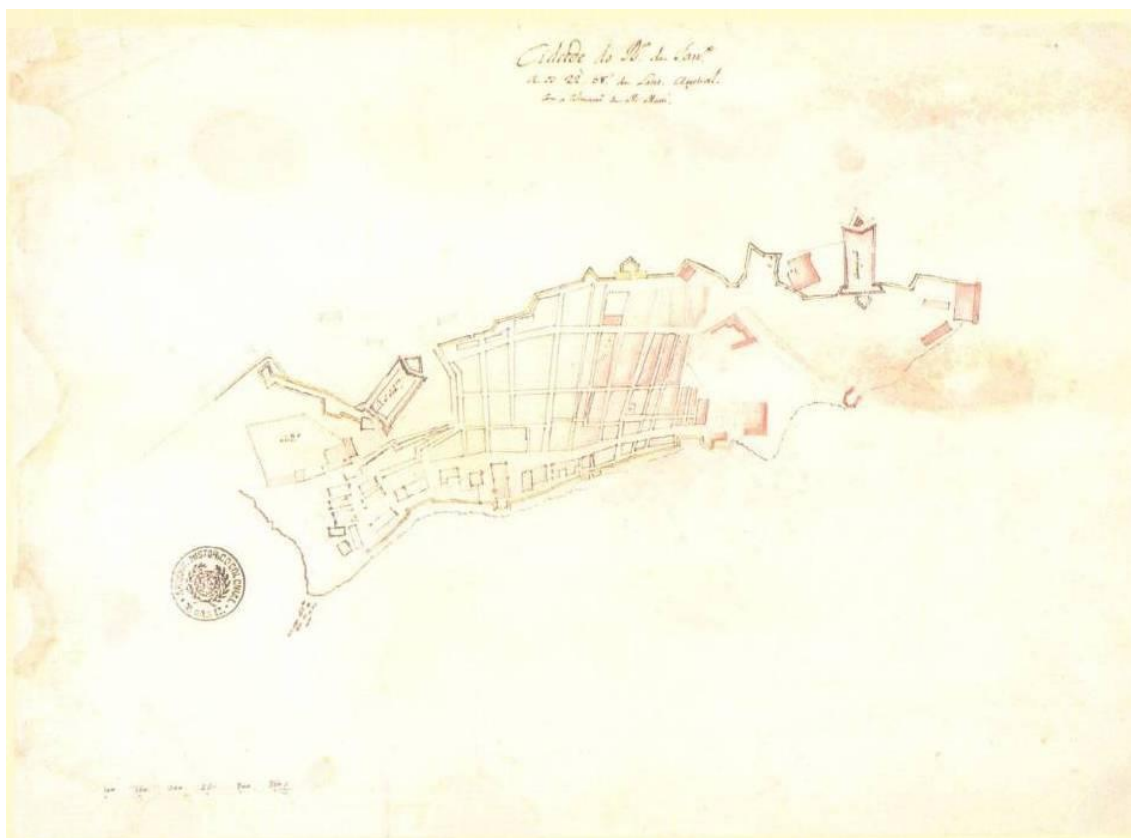
Mapa 1: “Demonstração do Rio de Janeiro/ Feita por João Teixeira. Cosmógrafo, de Sua Majestade. 1645”



Fonte: Original manuscrito. Arquivo Histórico Ultramarino, Lisboa. AHU_CARTm_017, D. 1052.

In: DULCE DE FARIA, 2011.

Mapa 2: “Cidade do Rio de Janeiro aos 22.38’ de Latitude Austral. Com a delineação de João Massé (ca. 1712)”



Fonte: Original manuscrito. Arquivo Histórico Ultramarino, Lisboa. AHU_CARTm_017, D. 1061. In: DULCE DE FARIA, 2011.

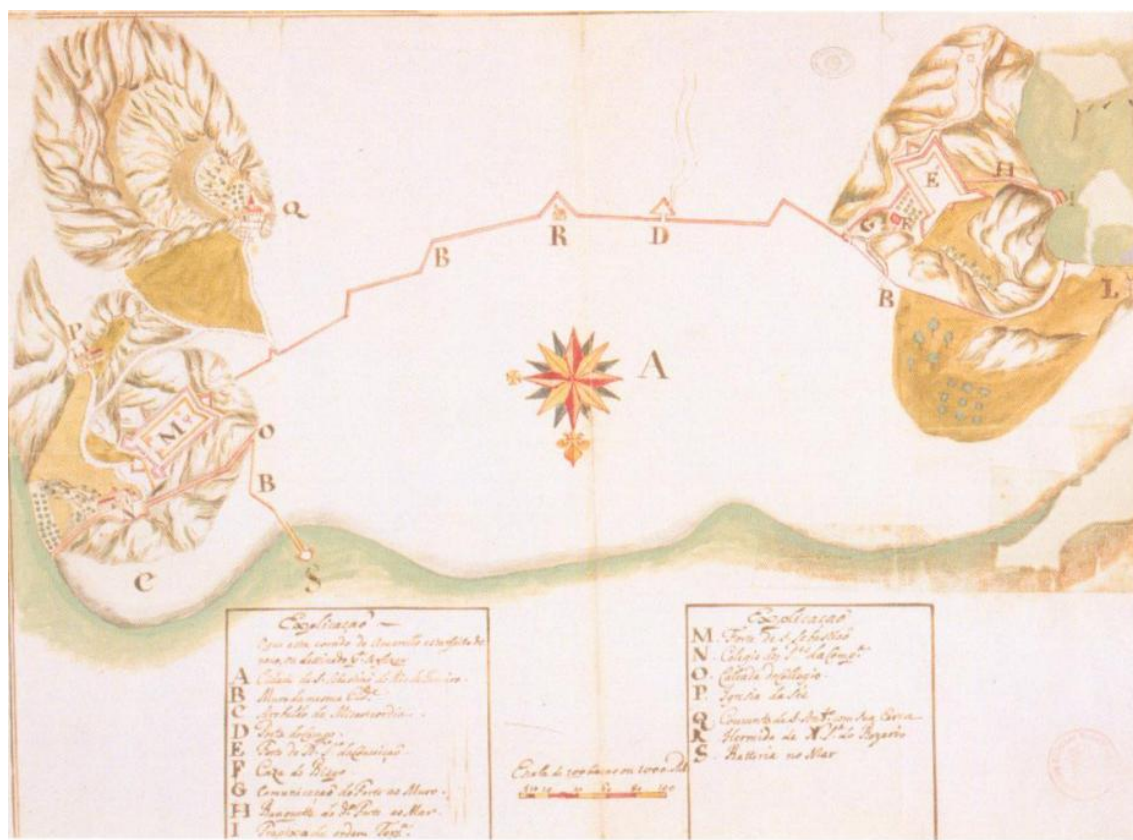
Mapa 3: “Planta da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, Com suas Fortificações (ca. 1713)”



Original manuscrito. Arquivo Histórico Ultramarino, Lisboa. AHU_CARTm_017, D. 1064.

In: DULCE DE FARIA, 2011.

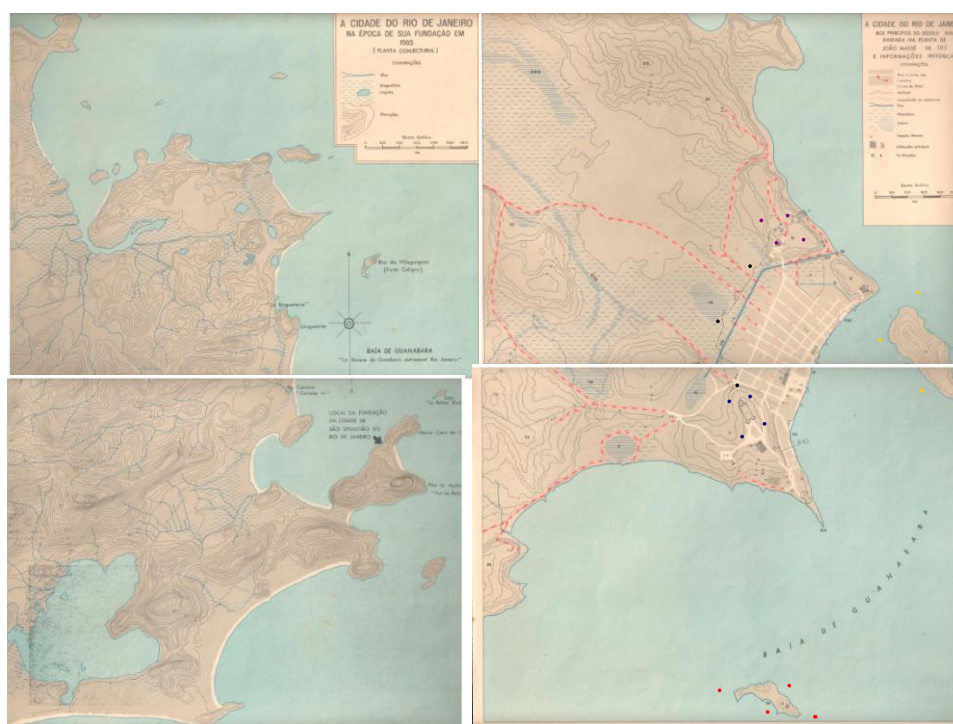
Mapa 4: “Plantas dos fortes de Nossa Senhora da Conceição e São Sebastião do Rio de Janeiro (ca. 1714)”



Original manuscrito do A.H.U., Lisboa. AHU_CARTm_017, D. 1069. In: DULCE DE FARIA, 2011.

Mapa 5: “Cidade do Rio de Janeiro – Marcos referenciais de 1565 a 1650”

Mapa 6: “Cidade do Rio de Janeiro – Marcos referenciais de 1651 a 1750”



Fonte: Barreiros, 1965.

Anexo – capítulo 2

Todas as plantas de fortificação a seguir, exceto a última, estão no acervo do Centro de Documentação do Exército – Espaço Cultural Gen. Tasso Fragoso. Obras Raras – pasta: “Plantas das Fortalezas do Rio de Janeiro – Padre Diogo Soares 1730”. Brasília – Distrito Federal. N° 147, 172, 175, 225, 151, respectivamente.

Recorte 1: “Planta do Forte do Villeganhon na enseada do Rio de Janeiro”.



Recorte 2: “Planta das Fortalezas de Terra no morro de S. João Barra do Rio de Janeiro”.



Recorte 3: “Planta da Fortaleza ou Bateria da praia vermelha na Costa do Sul da Barra do Rio de Janeiro, e a pouca distância dela”.



Recorte 4: “Planta do Forte de S. João na Barra do Rio de Janeiro”.



Recorte 5: “Planta da Fortaleza da Lage na Barra do Rio de Janeiro”.



Recorte 6: “Planta do Forte de S. Diogo na Barra do Rio de Janeiro”.



Fonte: Arquivo Histórico do Exército do Rio de Janeiro (AHEx). Mapoteca, referência: 3742. Observações: 06-08 / Rio de Janeiro (RJ).

Anexo – capítulo 3

Plantas de fortificação do padre matemático Diogo Soares, 1730.

Primeiro conjunto (como rascunho).

Compõe esse primeiro conjunto as seguintes figuras: 1,3,5,7,9,12 e 13.

Arquivo Histórico Ultramarino. Cartografia Manuscrita do Brasil – Projeto Resgate.

Diogo Soares, 1730.

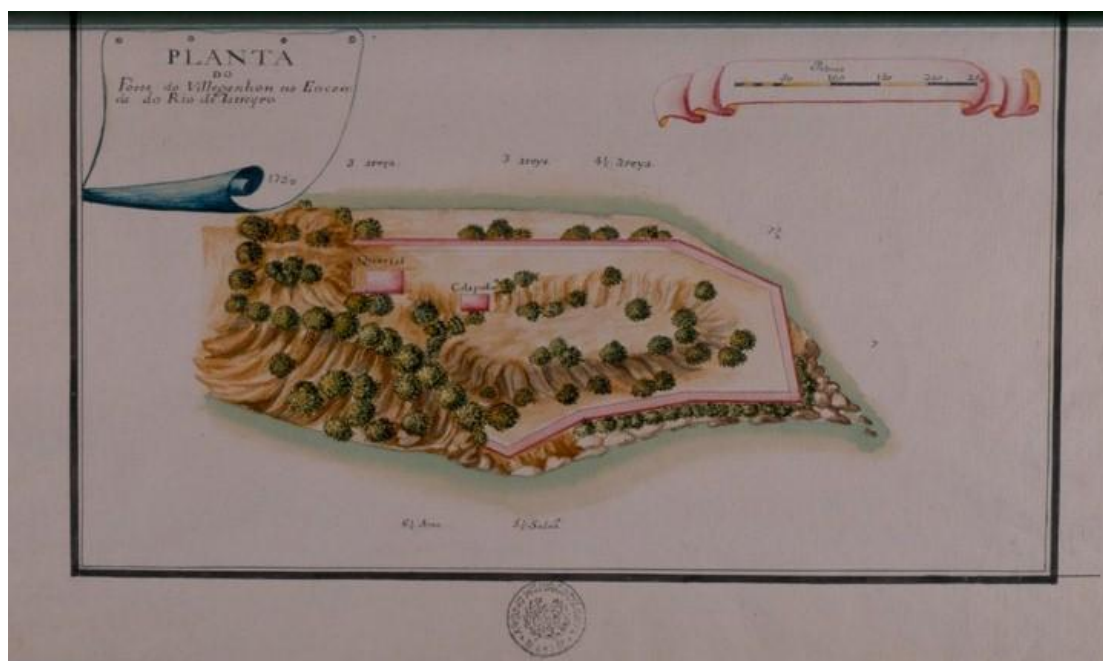
Segundo conjunto (como desenho final).

Compõe esse segundo conjunto as seguintes figuras: 2,4,6,8,10 e 11.

Centro de Documentação do Exército – Espaço Cultural Gen. Tasso Fragoso. Obras Raras – pasta: “Plantas das Fortalezas do Rio de Janeiro – Padre Diogo Soares 1730”. Brasília – Distrito Federal.

Exceto a “Planta do Forte de São Diogo na Barra do Rio de Janeiro”. Arquivo Histórico do Exército do Rio de Janeiro (AHEx). Mapoteca, referência: 3742. Observações: 06-08/ Rio de Janeiro (RJ).

Figura 1: “Planta do Forte de Villeganhon na Enseada do Rio de Janeiro”



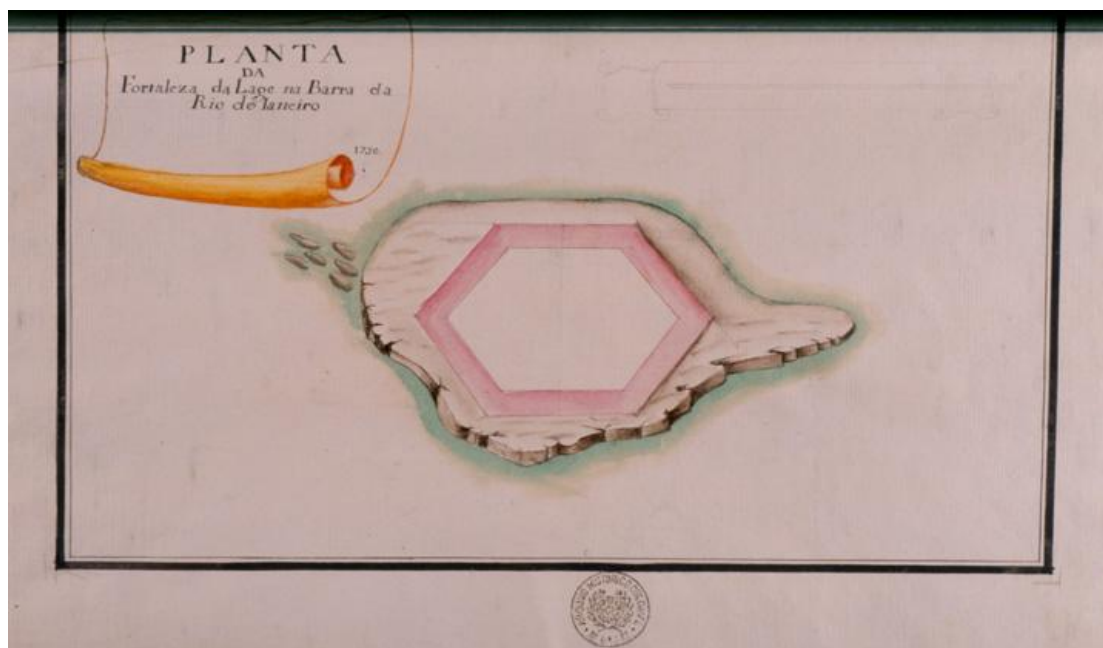
Fonte: Arquivo Histórico Ultramarino. Cartografia Manuscrita do Brasil – Projeto Resgate, n° 1081.

Figura 2: “Planta do Forte do Villeganhon na enseada do Rio de Janeiro”



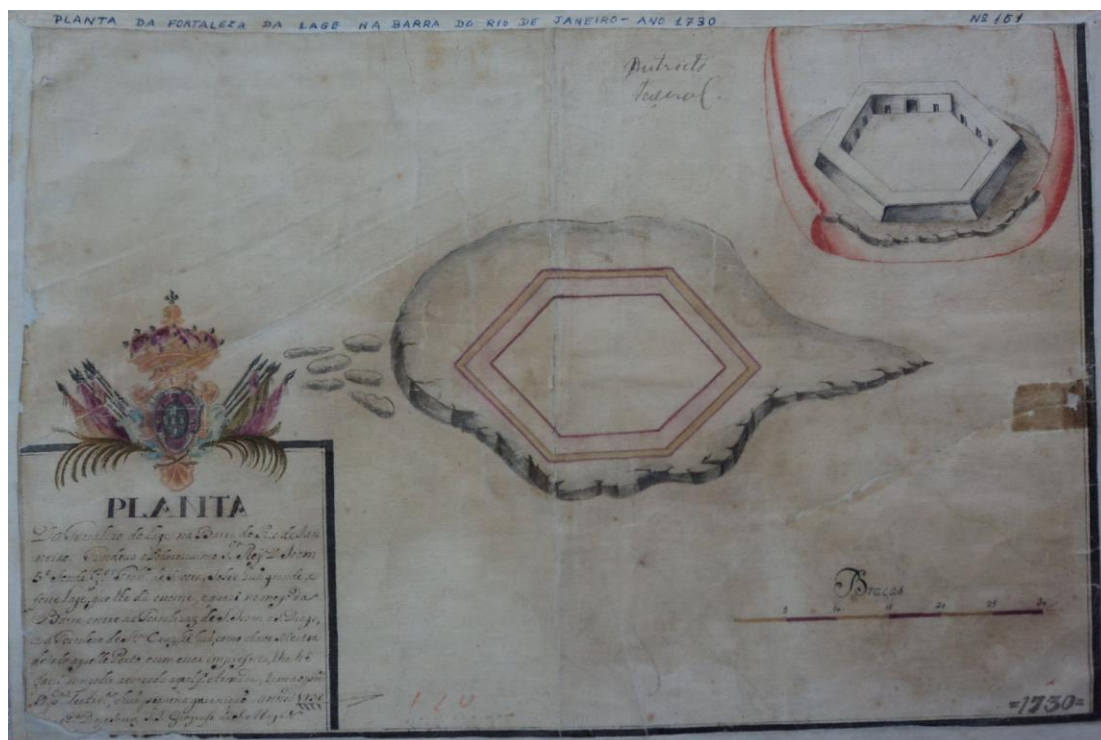
Fonte: Centro de Documentação do Exército – Espaço Cultural Gen. Tasso Fragoso. Obras Raras – pasta: “Plantas das Fortalezas do Rio de Janeiro – Padre Diogo Soares 1730”. Brasília – Distrito Federal, n° 147.

Figura 3: “Planta da Fortaleza da Lage na Barra do Rio de Janeiro”



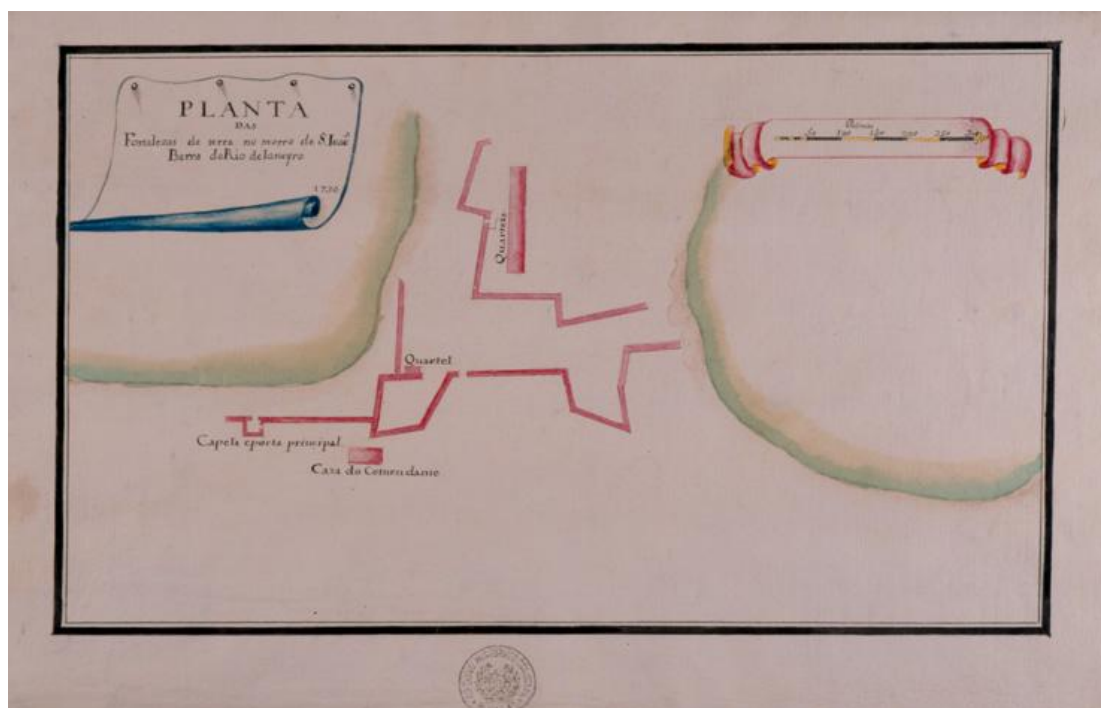
Fonte: Arquivo Histórico Ultramarino. Cartografia Manuscrita do Brasil – Projeto Resgate, n° 1084.

Figura 4: “Planta da Fortaleza da Lage na Barra do Rio de Janeiro”



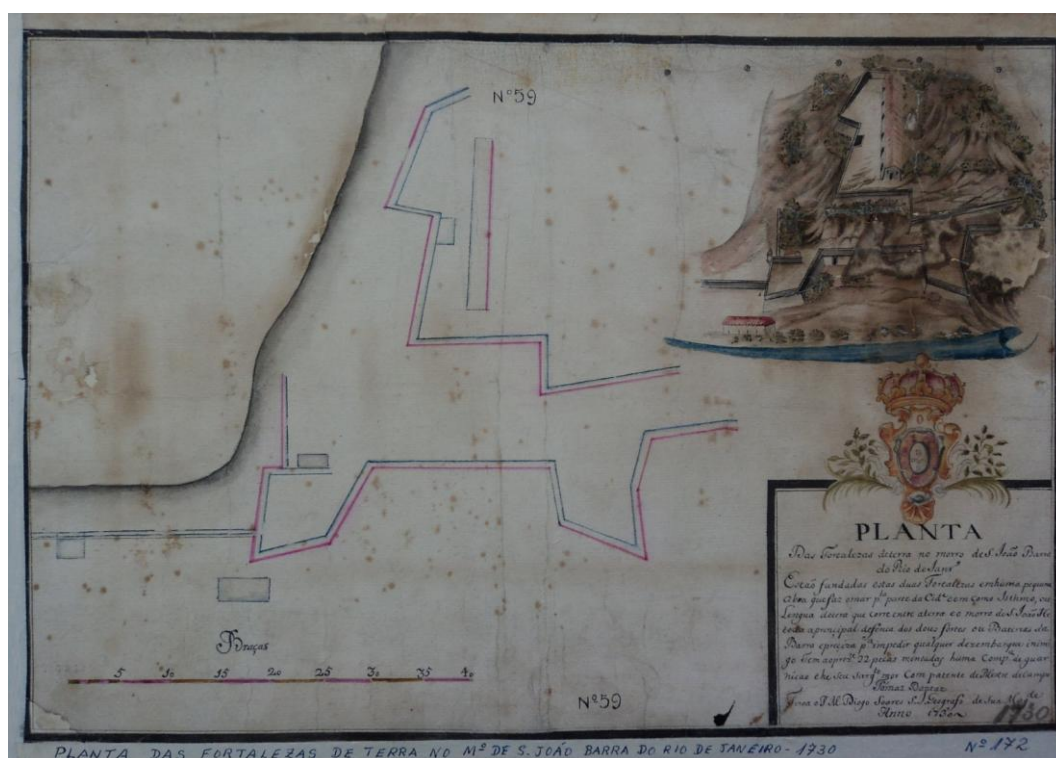
Fonte: Centro de Documentação do Exército – Espaço Cultural Gen. Tasso Fragoso. Obras Raras – pasta: “Plantas das Fortalezas do Rio de Janeiro – Padre Diogo Soares 1730”. Brasília – Distrito Federal, n° 151.

Figura 5: “Planta das Fortalezas de Terra no morro de S. João da Barra do Rio de Janeiro”



Fonte: Arquivo Histórico Ultramarino. Cartografia Manuscrita do Brasil – Projeto Resgate, nº 1086.

Figura 6: “Planta das Fortalezas de Terra no morro de S. João Barra do Rio de Janeiro”



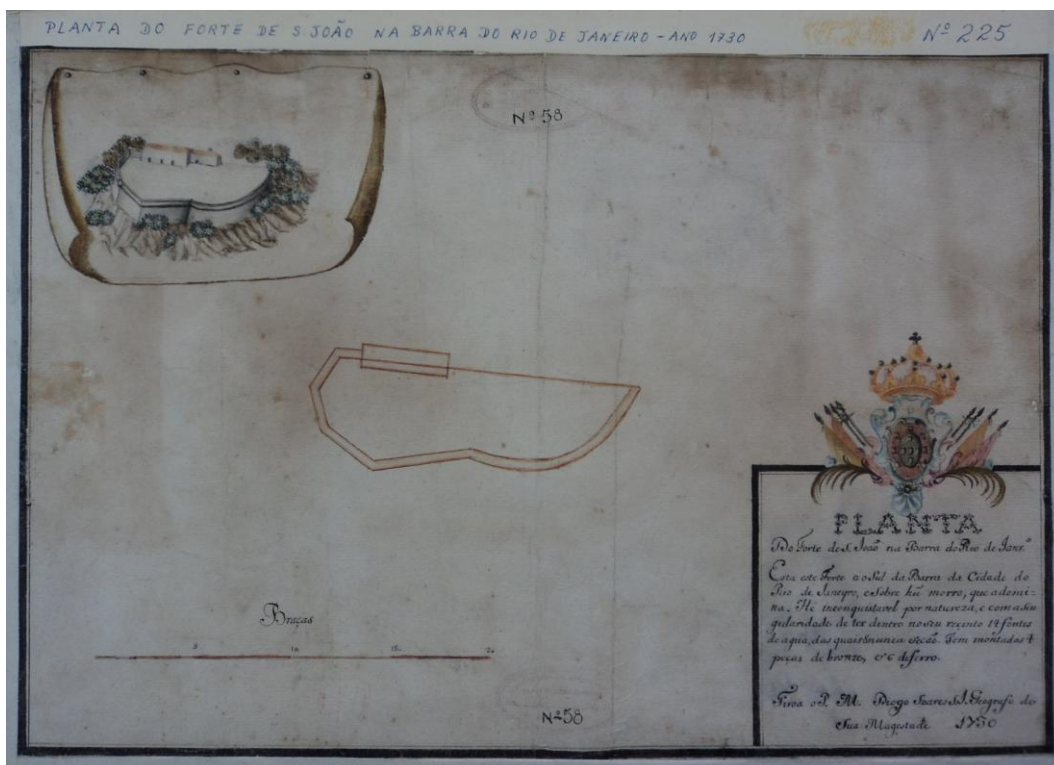
Fonte: Centro de Documentação do Exército – Espaço Cultural Gen. Tasso Fragoso. Obras Raras – pasta: “Plantas das Fortalezas do Rio de Janeiro – Padre Diogo Soares 1730”. Brasília – Distrito Federal, nº 172.

Figura 7: “Planta do Forte de S. João na Barra do Rio de Janeiro”



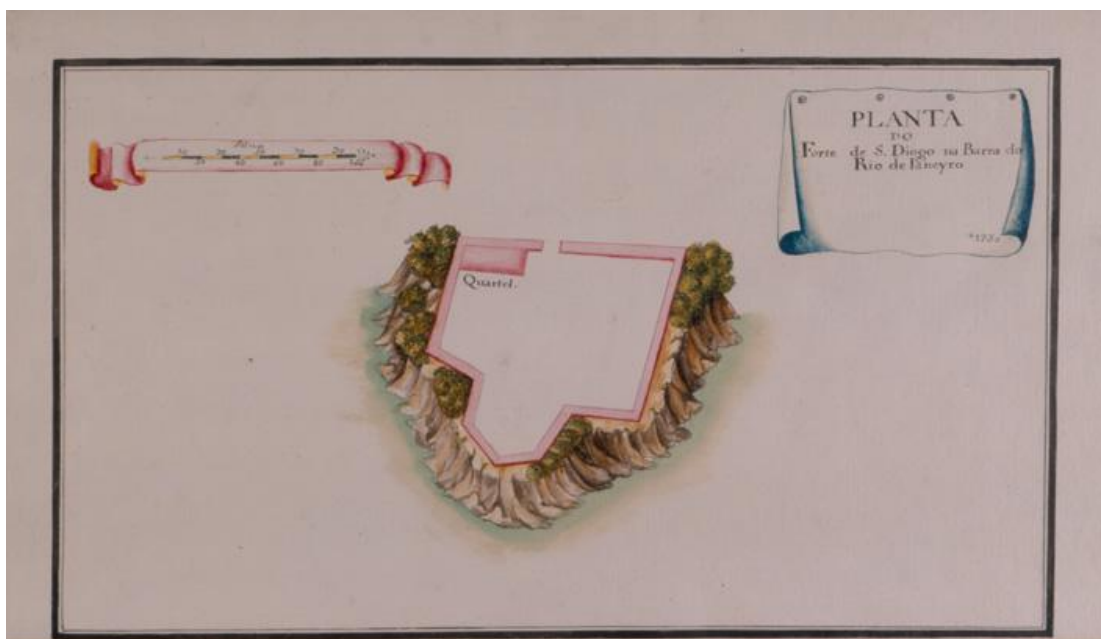
Fonte: Arquivo Histórico Ultramarino. Cartografia Manuscrita do Brasil – Projeto Resgate, n° 1088.

Figura 8: “Planta do Forte de S. João na Barra do Rio de Janeiro”



Fonte: Centro de Documentação do Exército – Espaço Cultural Gen. Tasso Fragoso. Obras Raras – pasta: “Plantas das Fortalezas do Rio de Janeiro – Padre Diogo Soares 1730”. Brasília – Distrito Federal, n° 225.

Figura 9: “Planta do Forte de S. Diogo na Barra do Rio de Janeiro”



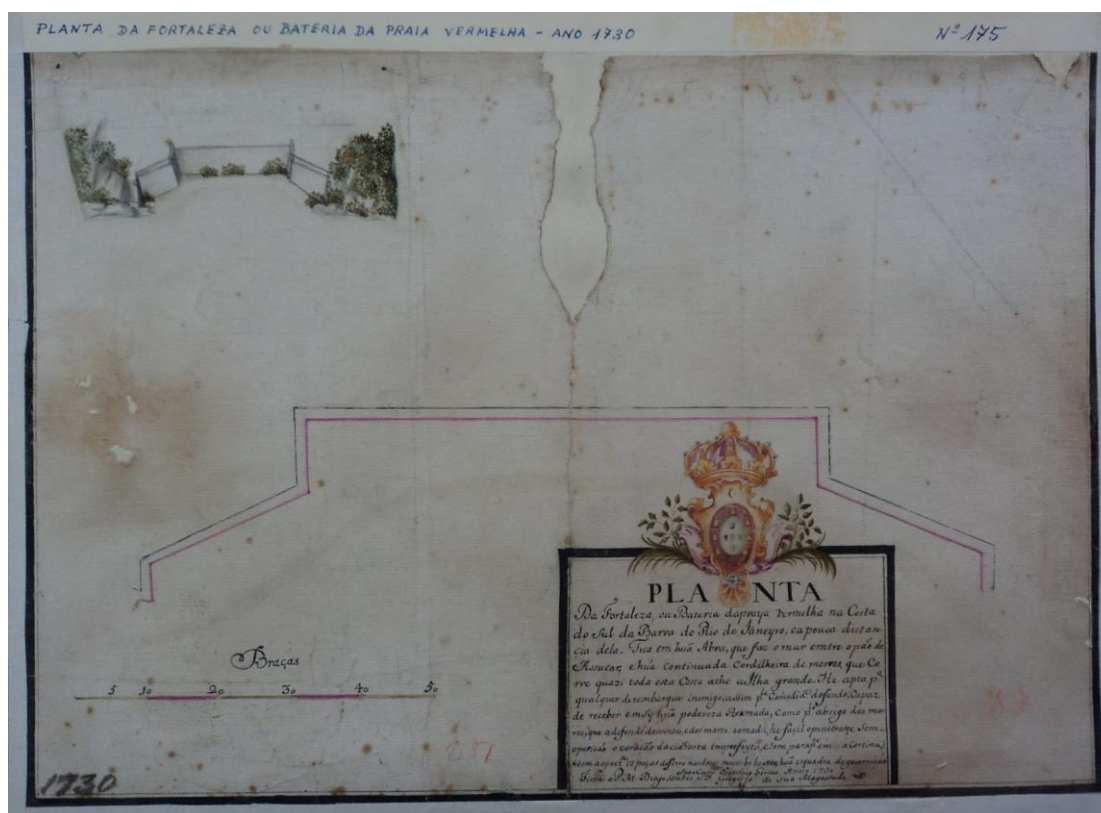
Fonte: Arquivo Histórico Ultramarino. Cartografia Manuscrita do Brasil – Projeto Resgate, nº 1082.

Figura 10: “Planta do Forte de São Diogo na Barra do Rio de Janeiro”



Fonte: Arquivo Histórico do Exército do Rio de Janeiro (AHEx). Mapoteca, referência: 3742. Observações: 06-08 / Rio de Janeiro (RJ). Compõe o conjunto dos desenhos de Diogo Soares que estão no acervo do Centro de Documentação do Exército de Brasília.

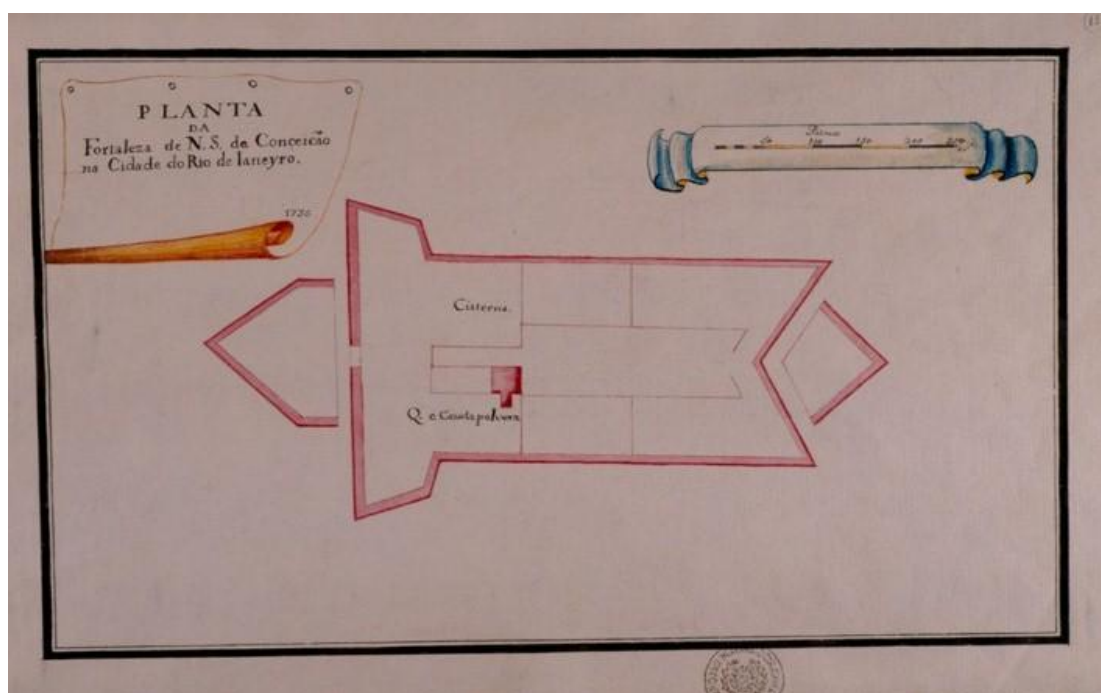
Figura 11: “Planta da Fortaleza ou Bateria da praia vermelha na Costa do Sul da Barra do Rio de Janeiro, e a pouca distância dela”⁹⁷.



Fonte: Centro de Documentação do Exército – Espaço Cultural Gen. Tasso Fragoso. Obras Raras – pasta: “Plantas das Fortalezas do Rio de Janeiro – Padre Diogo Soares 1730”. Brasília – Distrito Federal, nº 175.

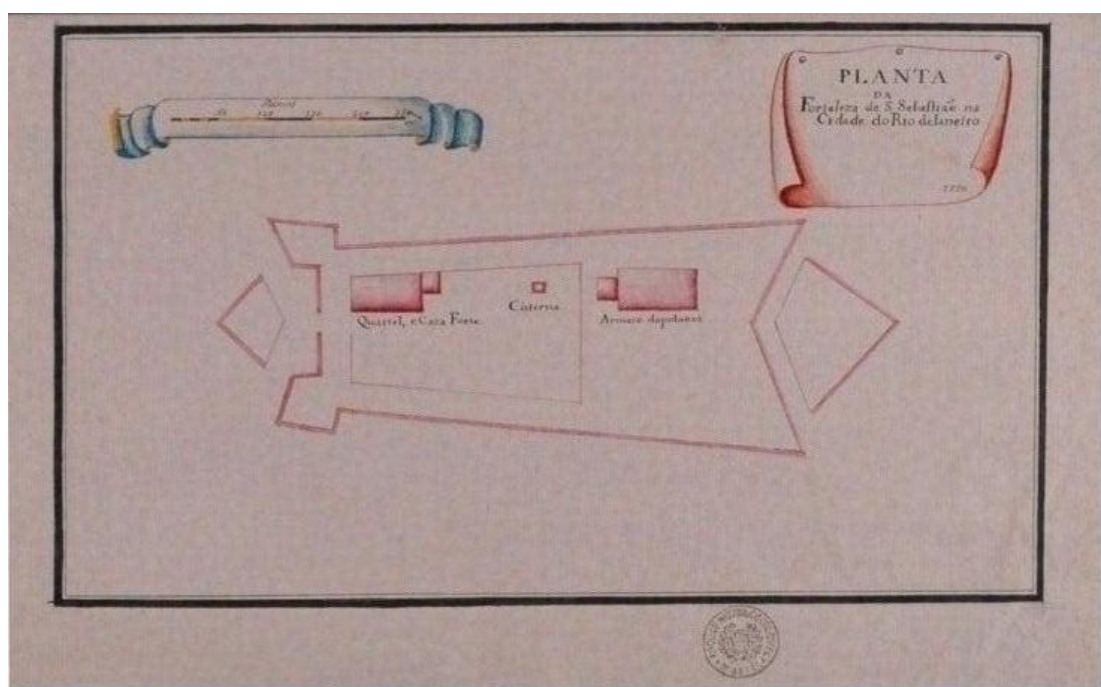
⁹⁷ Não foi encontrada versão desse desenho para o primeiro conjunto.

Figura 12: “Planta da Fortaleza de N. S. da Conceição na Cidade do Rio de Janeiro”⁹⁸



Fonte: Arquivo Histórico Ultramarino. Cartografia Manuscrita do Brasil – Projeto Resgate, n° 1085.

Figura 13: “Planta da Fortaleza de S. Sebastião na Cidade do Rio de Janeiro”⁹⁹



Fonte: Arquivo Histórico Ultramarino. Cartografia Manuscrita do Brasil – Projeto Resgate, n° 1087.

⁹⁸ Não foi encontrada versão desse desenho para o segundo conjunto.

⁹⁹ Não foi encontrada versão desse desenho para o segundo conjunto.